



1983-3717
ISSN

POLÍTICAS CULTURAIS

em Revista

#1

v. 18, n. 1 jan./jun. 2025

1983-3717
ISSN



POLÍTICAS CULTURAIS

em Revista

Pol. Cul. Rev.,	Salvador	v. 18	n. 1	p. 1-352	jan./jun.	2025
-----------------	----------	-------	------	----------	-----------	------

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: *Paulo César Miguez de Oliveira*

Vice-Reitor: *Penildon Silva Filho*

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos

Direção: *Luis Augusto Vasconcelos*

Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade

Coordenação: *Paulo de Freitas Castro Fonseca*

Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura

Coordenação: *Sophia Cardoso Rocha*

Vice-Coordenadora: *Gleise Oliveira*

Editores-chefes

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará

Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia

Editores do dossiê *Fundo Setorial do Audiovisual (FSA): política cultural de Estado ou de governo?*

Elder P. Maia Alves, Universidade Federal de Alagoas

Gisele Jordão, Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP)

Conselho Editorial

1. *Alain Herscovici*, Universidade Federal do Espírito Santo
2. *Ana Carolina Escosteguy*, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
3. *Ana Rosas Mantecón*, Universidade Autónoma Metropolitana do México
4. *Armand Mattelart*, Universidade Paris VIII
5. *Carlos Lopes*, United Nations Institute for Training and Research
6. *Carlos Yáñez Canal*, Universidad Nacional de Colombia
7. *César Bolaño*, Universidade Federal de Sergipe
8. *Daniel Mato*, Universidad Central de Venezuela
9. *Durval Albuquerque*, Universidade Federal do Rio Grande de Norte
10. *Emir Sader*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
11. *Fabio de Castro*, Universidade Federal do Pará
12. *George Yúdice*, University of Miami
13. *Guilherme Sunkel*, Victoria University, Austrália
14. *Guillermo MariacaIturri*, Universidad Mayor de San Andrés
15. *Gustavo Lins Ribeiro*, Universidade de Brasília
16. *José Machado Pais*, Universidade de Lisboa
17. *Lúcia Lippi*, Fundação Getúlio Vargas
18. *Manuel Garretón*, Universidad de Chile
19. *Marcelo Ridenti*, Universidade Estadual de Campinas

20. *Maria de Lourdes Lima Santos, Universidade de Lisboa*
21. *Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro*
22. *Octavio Getino, in memorian*
23. *Renato Ortiz, Universidade Estadual de Campinas*
24. *Richard Haines, Nelson Mandela University*
25. *Rubens Bayardo, Universidade San Martin - Universidad de Buenos Aires*
26. *Xan Bouzadas, in memorian*

Conselho de Redação

1. *Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará*
2. *Antonio Albino Canelas Rubim, Universidade Federal da Bahia*
3. *Anita Simis, Universidade Estadual Paulista*
4. *Cláudia Leitão, Universidade Estadual do Ceará*
5. *Cristina Lins, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*
6. *Humberto Cunha, Universidade de Fortaleza*
7. *Isaura Botelho, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento*
8. *José Márcio Barros, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Universidade do Estado de Minas Gerais*
9. *Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia*
10. *Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa*
11. *Maria Helena Cunha, DUO Informação e Cultura*
12. *Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia*

Normalização e Revisão: Equipe Edufba

Diagramação: Zeta Studio



E D U F B A

Normalização, Revisão e Diagramação:

Equipe EDUFBA

Edufba

Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,

40170-115, Salvador-BA, Brasil

Tel/fax: (71) 3283-6164

www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

Sumário

Dossiê 7

APRESENTAÇÃO: DOSSIÊ FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL (FSA): POLÍTICA CULTURAL DE ESTADO OU DE GOVERNO? 8

Elder P. Maia Alves, Gisele Jordão

O FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA 17

Marcelo Gil Ikeda

O FUNDO SETORIAL AUDIOVISUAL E A LEI 12.485: CONVERGÊNCIA AUDIOVISUAL, TRANSFORMAÇÕES NA TV POR ASSINATURA E PERSPECTIVAS PARA O AUDIOVISUAL BRASILEIRO 40

Ruy Alkmim Rocha Filho

FOMENTO EM 3 ATOS: A TRAJETÓRIA DO FSA NA PERSPECTIVA DO PROJETO DE AUTOSSUSTENTABILIDADE DO AUDIOVISUAL NO BRASIL 65

Kátia Morais, Natacha Stefanini Canesso

ANÁLISE DO RESULTADO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATRAVÉS DE UMA VISÃO BASEADA NAS DINÂMICAS DA CADEIA CINEMATOGRAFICA 87

Gabriel Bouhid Barradas, Regina Reis da Costa Alves, Vicente Nepomuceno

A CRISE DO FSA DURANTE O GOVERNO BOLSONARO: PERSEGUIÇÃO POLÍTICA OU PROBLEMAS DE FISCALIZAÇÃO E GOVERNANÇA? 114

Ana Paula Sousa

A POLÍTICA AFIRMATIVA NO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL: PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DE GÊNERO E RAÇA NO SETOR 139

Juliana Lopes, Ana Paula Melo Sylvestre

A EXPANSÃO DO CONSUMO AUDIOVISUAL ONLINE: A CONSOLIDAÇÃO DA ARQUITETURA FINANCEIRA DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL (FSA) E A DIFÍCIL INSERÇÃO DOS CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS JUNTO AS PLATAFORMAS DE STREAMING 164

Elder Maia, Gisele Jordão Costa, Débora Nunes de Sousa Lima

**ARRANJOS REGIONAIS COMO PARTE DE UMA POLÍTICA PARA A
DESCENTRALIZAÇÃO DO AUDIOVISUAL NO BRASIL 196**

*Leonardo Costa, Renata Rocha, Carmen Lima, Inajara Diz, Lidiana Reis,
Everaldo Asevedo, Gabriel Pires, Clemilson Farias, Carlos Barbosa*

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CINEMA BRASILEIRO ENTRE 2008
E 2019: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA DA LEI DO AUDIOVISUAL
E DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL 222**

Maria Eduarda Guimarães e Sousa, Ana Flávia Machado

ARTIGOS 247

**POLÍTICAS CULTURAIS NO ÂMBITO LOCAL: UMA ANÁLISE A PARTIR
DAS LEGISLAÇÕES VIGENTES EM TERESINA 248**

Pedro Vidal Olímpio de Melo Costa, Luciana Santana

**UM ENTRE-LUGAR PARA ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA
A ECONOMIA DA CULTURA 270**

Gustavo Vidigal

**DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS CULTURAIS: ENTRE OS CAMINHOS
DO PLANO NACIONAL DE CULTURA DE 2010 A 2022 294**

Flávia Maroto Bergamin, Fernanda Graziella Cardoso

**DINÂMICAS DE CAMPOS, REDES E POLÍTICAS PÚBLICAS NA PRODUÇÃO
E PÓS-PRODUÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO 317**

Debora Taño, Silvio Eduardo Alvarez Cândido, Ana Lucia Vitale Torkomian

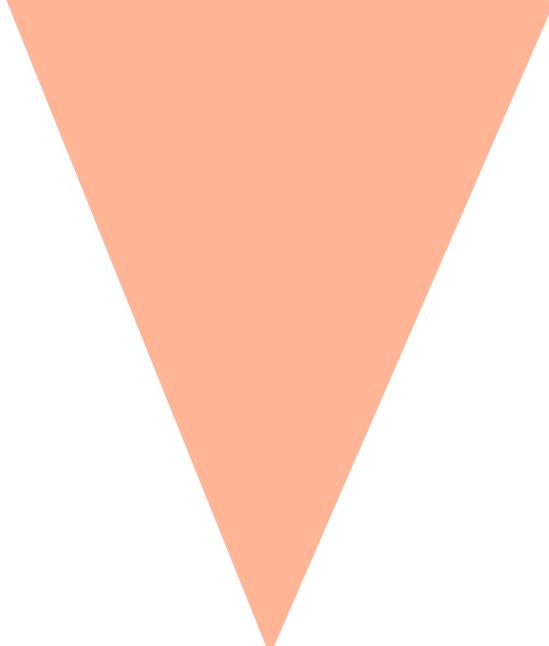
CRÍTICAS E RESENHAS 344

**POLÍTICAS CULTURALES CONSERVADORAS EN EL PRIMER CICLO
PROGRESISTA DE URUGUAY 345**

Luis Pereira Severo



Dossier



Apresentação
*dossiê Fundo Setorial do
Audiovisual (FSA): política cultural
de Estado ou de governo?*

Elder P. Maia Alves e Gisele Jordão

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) ocupa um lugar singular entre as políticas públicas culturais no Brasil, sendo o único fundo público dedicado exclusivamente ao desenvolvimento do setor cultural no Brasil. Criado com o objetivo de impulsionar todas as etapas da cadeia produtiva do audiovisual – da criação à exibição –, o Fundo Setorial do Audiovisual se consolidou, especialmente a partir de 2012, como o principal instrumento de financiamento e dinamização do mercado audiovisual brasileiro. O impacto deste Fundo foi sentido na multiplicação de produções nacionais, na profissionalização do mercado e no fortalecimento das cadeias regionais, ainda que desafios como a concentração geográfica das produções e a burocracia nos repasses dos recursos persistam.

Apesar de sua robustez financeira e operacional, o Fundo Setorial do Audiovisual não esteve imune às tensões políticas, particularmente durante o período de 2019 a 2022, quando enfrentou interferências governamentais, judicializações e atrasos na liberação de recursos. Essas ingerências não apenas fragilizaram o fundo, mas também expuseram a delicada posição de políticas culturais que oscilam entre

a continuidade como políticas de Estado e a vulnerabilidade frente a decisões de governos específicos. Essa tensão reitera a necessidade de aprofundar os debates sobre a perenidade e a autonomia de políticas públicas culturais no Brasil.

Este dossiê busca aprofundar a compreensão sobre as múltiplas dimensões do Fundo Setorial do Audiovisual – artísticas, econômicas, políticas e jurídicas –, oferecendo uma análise abrangente e incentivando novas investigações. Além de contextualizar o papel do Fundo Setorial do Audiovisual no cenário cultural brasileiro, espera-se que as reflexões aqui reunidas contribuam para fortalecer o diálogo sobre a sustentabilidade e o impacto das políticas culturais no país.

Dessa forma, a publicação se estrutura em cinco seções que organizam as múltiplas dimensões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e suas implicações no setor. No total, essas seções abrigam nove artigos. A primeira seção, denominada *Um olhar histórico e prospectivo*, explora as raízes e transformações do Fundo Setorial do Audiovisual ao longo do tempo. A segunda, *Fomento, desafios e perspectivas*, analisa as estratégias de financiamento e

seus desdobramentos. Já a terceira, *Crises, desafios e perspectivas*, reflete sobre os impactos das instabilidades político-administrativas recentes. Na quarta, *Descentralização e regionalização*, destaca-se a busca por maior equidade territorial na produção audiovisual. Por fim, a seção intitulada *Um olhar abrangente sobre o cinema brasileiro* amplia a discussão ao conectar o Fundo Setorial do Audiovisual às dinâmicas mais amplas do cinema nacional, reforçando a relevância de sua continuidade.

UM OLHAR HISTÓRICO E PROSPECTIVO

O primeiro artigo, *O fundo setorial do audiovisual: uma perspectiva histórica*, convida a uma jornada pelas diversas fases do Fundo Setorial do Audiovisual desde sua criação. Ao mapear as transformações e os desafios enfrentados ao longo dos anos, o autor Marcelo Ikeda oferece uma base sólida para compreender a complexidade desse instrumento de fomento. Em seguida, *O Fundo Setorial Audiovisual e a Lei nº 12.485: convergência audiovisual, transformações na TV por assinatura e perspectivas para o audiovisual brasileiro*, de Ruy Alkmim Rocha Filho, coloca os leitores em contato com as mudanças

profundas que o setor audiovisual tem sofrido nos últimos anos. O artigo destaca a importância de políticas públicas que acompanhem essas transformações e promovam a diversidade e a inclusão.

FOMENTO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Fomento em 3 atos: a trajetória do Fundo Setorial do Audiovisual na perspectiva do projeto de autos-sustentabilidade do audiovisual no Brasil, de Katia Morais e Natacha Canesso, aprofunda a análise sobre os ciclos do Fundo Setorial do Audiovisual e a busca por uma sustentabilidade econômica para o setor. O trabalho destaca a tensão entre os aspectos econômicos e simbólicos do fomento, e a importância de garantir a diversidade e a qualidade das produções. *Análise do resultado de políticas públicas através de uma visão baseada nas dinâmicas da cadeia cinematográfica*, os autores Gabriel Bouhid Barradas, Regina Reis da Costa Alves e Vicente Nepomuceno apresentam uma análise quantitativa da cadeia de valor do cinema brasileiro, evidenciando o papel fundamental do Fundo Setorial do Audiovisual no fortalecimento do setor. Embora não se limite ao Fundo Setorial do Audiovisual, o artigo oferece *insights* valiosos sobre

as dinâmicas do mercado audiovisual e as oportunidades de melhoria.

CRISES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Em *Perseguição política ou problemas de fiscalização e governança? A crise do Fundo Setorial do Audiovisual no período entre 2019 e 2022: uma análise dos acórdãos do Tribunal de Contas da União e do contexto político*, a autora Ana Paula Sousa aborda um período crucial para o Fundo Setorial do Audiovisual, marcado por instabilidades e incertezas. O artigo apresenta uma análise aprofundada e original das políticas implementadas durante esse período e seus impactos no setor audiovisual.

No artigo *A política afirmativa no Fundo Setorial do Audiovisual: promoção da diversidade de gênero e raça no setor*, as autoras Juliana Lopes e Ana Paula Melo Sylvestre colocam em pauta um tema fundamental para a construção de um audiovisual mais justo e representativo. O artigo analisa as políticas de ação afirmativa do Fundo Setorial do Audiovisual e os avanços e desafios na promoção da diversidade. Para fechar esta seção, *A expansão do consumo audiovisual online: a consolidação da arquitetura*

financeira do Fundo Setorial do Audiovisual e a difícil inserção dos conteúdos audiovisuais brasileiros junto as plataformas de streaming, dos autores Elder Patrick M. Alves, Gisele Jordão e Débora Nunes de Sousa Lima, analisa as relações entre o crescimento do consumo audiovisual *online*, a consolidação financeira do Fundo Setorial do Audiovisual e os desafios de inserção de conteúdos brasileiros nas plataformas de *streaming*.

DESCENTRALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO

Arranjos regionais como parte de uma política para a descentralização do audiovisual no Brasil, de Leonardo Costa, Renata Rocha, Carmen Lima, Inajara Diz, Lidiana Reis, Everaldo Asevedo, Gabriel Pires, Clemilson Farias e Carlos Barbosa, investiga o impacto das políticas de descentralização do Fundo Setorial do Audiovisual e os desafios enfrentados na busca por uma maior equidade regional. O artigo destaca a importância de fortalecer as capacidades locais e de promover a diversidade regional na produção audiovisual, levantando um acervo valioso e muito esclarecedor de dados acerca dos

impactos regionais das políticas implementadas nos últimos dez anos.

UM OLHAR ABRANGENTE SOBRE O CINEMA BRASILEIRO

Políticas públicas para o cinema brasileiro entre 2008 e 2019: uma análise da eficácia da Lei do Audiovisual e do Fundo Setorial do Audiovisual, das autoras Maria Eduarda Guimarães e Sousa e Ana Flávia Machado, apresenta uma análise comparativa da Lei do Audiovisual e do Fundo Setorial do Audiovisual, evidenciando os avanços e as limitações das políticas públicas para o cinema brasileiro.

Em conjunto, as seções descritas e os artigos mobilizados neste dossiê oferecem uma visão abrangente e multifacetada acerca do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), abordando temas como a história do fundo, as políticas de fomento, a diversidade, a descentralização e os desafios para o futuro. Sem embargo, os trabalhos aqui reunidos contribuem, significativamente, para o debate sobre o papel do Estado no fomento à produção audiovisual e para a construção de um setor audiovisual mais justo, democrático e inovador.

Por fim, agradece-se a todos os autores e autoras por suas valiosas contribuições e se espera que esta obra inspire novas pesquisas e debates sobre o futuro do audiovisual brasileiro.